

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências da Natureza Campus Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189. Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094 CEP 18290-000 Buri - São Paulo – Brasil

1 ATA DA 7 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE

2 COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

3 AMBIENTAL (CCCG-AM).

8

9

10

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

4 Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano dois mil e quinze, às 09h06min, na

5 Sala de Reuniões da Sede Administrativa do Centro de Ciências da Natureza Campus

6 Lagoa do Sino teve início a Sétima Reunião Extraordinária, sob a Presidência da Profa.

7 Dra. Giulianna Rondineli Carmassi. Estiveram presentes os membros que assinaram a

lista anexa a esta ata. A Senhora Presidente, após congratular-se com os membros

presentes, deu os seguintes informes: 1) Expediente. 1.1) Comunicações da

Presidência. 1.1.1) Inversão dos pontos de pauta. Profa. Dra. Giulianna Rondineli

11 Carmassi pediu aos membros presentes para inverter os pontos de pauta, uma vez que

o ponto referente à abertura do concurso para a área de Saneamento Ambiental

demandará menos discussões. Os membros foram de acordo. 2) Ordem do dia. 2.1)

Aprovação da Abertura do Concurso para a área de Saneamento Ambiental. Profa.

Giulianna lembrou a todos que na última reunião do conselho foi exposto o problema

com as ausências da Profa. Me. Larissa de Souza Nadolny e informou que a mesma

pediu exoneração do cargo. Profa. Giulianna explicou que com a vacância a

presidência do conselho aprovou por *ad referendum* a solicitação da abertura de um

novo concurso onde um dos requisitos será o título de Mestre. Os membros aprovaram

a solicitação por unanimidade. 2.2) Critérios para matrículas em 2016. Profa.

Giulianna informou que a coordenação elaborou um estudo referente à situação

acadêmica dos alunos, contendo as aprovações, as reprovações e os Processos de

23 Avaliação Complementar (PAC) por eixo e que o conselho deverá discutir os critérios

all

Analo D

Alfrio Z

que serão usados para as matrículas. O Plano Pedagógico do Curso (PPC), vigente no ano de ingresso do aluno, ditará o processo de matriculas em 2016, a partir do estudo e das diretrizes apontadas no PPC a coordenação produziu uma planilha com as matriculas primordiais para o ano de 2016, mencionando que o empecilho será a oferta de vagas. Profa. Dra. Giulianna evidenciou que o eixo com maiores problemas é Ciências da Engenharia do 1º ano, o qual possui 33 alunos reprovados além dos 50 alunos ingressantes em 2016. Os docentes estudaram qual o número de vagas a ser ofertado em 2016, visto que em alguns eixos a demanda de alunos será muito grande. Profa. Dra. Giulianna mostrou aos membros algumas prioridades que os coordenadores. de curso elencaram juntamente com a coordenação acadêmica, são eles: 1 - Aluno perfil; 2 - Alunos que devido ao sistema de avaliação são obrigados a cumprir somente os eixos em que foram reprovados, 3 - Alunos que desistiram do eixo ficarão para o final, caso sobrem vagas, 4 – Maior nota no eixo reprovado, 5 – Maior frequência. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi sugeriu que ofertassem 80 vagas para o eixo CE1. Profa. Me. Fabiana Santos Cotrim questionou se não existia a possibilidade de criar duas turmas para CE1. Profa. Dra. Andreia Pereira Matos explicou que se um curso abrir duas turmas, os outros também irão querer e o campus não tem como criar duas turmas para todos os eixos que necessitarem. Por falta de espaço físico e por demandar um maior esforço docente os membros decidiram ofertar apenas 70 vagas. Profa. Dra. Andreia ressaltou que a coordenação deverá sugerir, levando em consideração o PPC, a matrícula dos alunos. Profa. Me. Fabiana sugeriu que usassem o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) para distribuir as vagas. Profa, Dra. Andreia informou que com a troca de sistemas o IRA não fica disponível, a coordenação terá que entrar nos históricos para calcular. Prof. Dr. Rafael sugeriu que elencassem os alunos de acordo com a média ponderada das notas dos cinco eixos. Os membros concordaram e elaboraram uma planilha com notas, frequências e a médias

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

3,5

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

Mo Anorto

02

B

ponderadas de todos os alunos nos cinco eixos temáticos para analisarem. Após as 50 análises, os membros decidiram que os critérios para as matrículas em 2016 no curso 51 de Engenharia Ambiental serão: 1- Sala com no máximo 70 alunos; 2- Alunos de perfil; 52 3- Alunos ingressantes em 2014 com frequência superior a 75%; 4- Alunos com 53 frequência inferior a 75% serão colocados no final da lista e organizados por ordem de 54 frequência; 5- Alunos com a maior média ponderada nos eixos cursados. A 55 coordenação ficou de elaborar um ofício para a Coordenação Acadêmica, apresentando 56 os critérios para as matriculas discutidos na reunião do conselho. Nada mais havendo a 57 tratar, às 11h16min, a Senhora Presidente agradeceu a presença e colaboração dos 58 membros participantes, declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Carolina 59 Silva, Legureiro, na dualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino, 60 após ser assinada pela Senhora Presidente e demais 61 membroš, presentes. 62

63	Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi (Presidente)
6 4	Prof. Dr. Angelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro)
65	Profa. Dra, Andreia Pereira Matos (Membro)
6 6	Profa. Ma. Anai Floriano Vasconcelos (Membro) Qual F. Vancancelos
67	Profa. Me. Fabiana Santos Cotrim (Membro)

Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi (Membro)